

**P 1850**

**Perfil dos pacientes do HCPA com Fusariose Invasiva**

Priscila Dallé da Rosa; Carolina dos Santos Corrêa; Rafael Borges; Gustavo Wissmann; Valério Aquino; Alexandre Meneghello Fuentefria; Luciano Zubaran Goldani - UFRGS

A Fusariose Invasiva (FI) é uma infecção causada por um fungo filamentosos hialino que é potencialmente grave em pacientes imunocomprometidos, sobretudo naqueles portadores de neoplasias hematológicas. Trata-se de um estudo retrospectivo na base de dados do Hospital das Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que tem como objetivo caracterizar os pacientes acometidos por FI e identificar a ocorrência e avaliar fatores de risco relacionados a essa doença, assim como o tratamento de escolha. O estudo foi conduzido entre os anos de 2008 e 2016. A amostra foi constituída de 26 pacientes. Os pacientes acometidos por FI tiveram distribuição semelhantes em relação ao sexo e uma grande variação na faixa etária de 02 a 73 anos. As principais patologias que estão relacionadas à FI foram as neoplasias hematológicas (57,7%), principalmente a Leucemia Mielóide Aguda (LMA) com 30,8% dos casos. Dezesete pacientes receberam monoterapia com anfotericina, voriconazol e fluconazol. E sete pacientes a terapia combinada de anfotericina B com voriconazol, que foi efetiva em 43% dos casos. Avaliando o total dos casos, a droga mais efetiva foi o antifúngico triazólico, voriconazol, que apresentou sobrevida de aproximadamente 73% dos casos. As estratégias do tratamento da FI em hospedeiro imunocomprometido ainda não estão totalmente estabelecidas. A anfotericina B e sua formulação lipossomal são as drogas consideradas referencia no tratamento da FI, apesar de inúmeras falhas terapêuticas. Assim como no nosso o estudo o voriconazol tem-se mostrado seguro e efetivo como terapia antifúngica empírica para pacientes com neutropenia e febre persistente. Unitermos: Fusariose Invasiva; Leucemia mielóide aguda; Fusarium